

Prefeitura Municipal de Petrolina  
Autarquia Educacional do Vale do São Francisco – AEVSF  
Faculdade de Petrolina – FACAPE

**PROCESSO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS  
TEMPORÁRIOS POR EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO – SECRETARIA  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DE PETROLINA/PE**

**CADERNO DE PROVAS**

**CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS DE  
LÍNGUA PORTUGUESA**

Data de Aplicação: **16/05/2021**

1. Ao receber este Caderno, aguarde a autorização do Fiscal de Sala e em seguida confira se ele contém 30 (trinta) questões objetivas numeradas sequencialmente de 1 a 30, cada uma com 5 (cinco) alternativas indicadas pelas letras 'A' a 'E', das quais, somente uma corresponderá à resposta certa para a questão.
2. A Folha de Respostas será entregue oportunamente pelos Fiscais de Sala e seu preenchimento será de inteira responsabilidade do candidato, não havendo troca em hipótese de rasura ou de qualquer danificação, ao recebê-lo, assine-o.
3. Na Folha de Respostas marque a letra correspondente à resposta correta para a questão conforme o seu julgamento, utilizando **caneta esferográfica de tinta azul ou preta em tubo transparente**, conforme exemplo abaixo:



**ATENÇÃO!** A marcação de mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

4. O tempo total para a resolução da prova e preenchimento da Folha de Respostas é de 3 (três) horas. Ao terminar as provas, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas, e assine a Lista de Presença.
5. Conforme orientações governamentais e o protocolo de prevenção à COVID-19:
  - O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, de forma a cobrir as regiões do nariz e boca, retirando apenas para ingestão de lanches, água, sucos e similares, e para fazer a troca pela máscara reserva. A máscara pode ser de tecido ou de qualquer outro material, desde que não tenha partes de metal;
  - É vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas;
  - Os candidatos devem lavar as mãos com álcool a 70% sempre que receber, ou entregar alguma documentação;
  - A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao Fiscal de Sala, o qual fará o seu acompanhamento ao local, observada a restrição de uso de uma pessoa por vez;
  - Há um controle rígido quanto à utilização dos sanitários, o qual somente poderá ser utilizado por um candidato de cada vez, passando por um protocolo de higienização e de verificação por meio de detector de metais. Portanto, evite a utilização dos sanitários;
  - Evite contato com outras pessoas após a aplicação da prova. Depois da avaliação, vá para casa, tome um banho e se possível coloque a roupa para lavar.
6. Após a entrega da Folha de Respostas não será permitido o uso dos sanitários.
7. O candidato só poderá sair da Sala com o Caderno de Provas após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da aplicação da prova.
8. As provas, os gabaritos, os resultados e as demais informações referentes ao Processo Seletivo Simplificado, serão divulgados no site oficial da FACAPE: [www.facape.br](http://www.facape.br), conforme previsto no Calendário de Eventos do Edital da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Petrolina/PE.

Boa prova!

**LÍNGUA PORTUGUESA – NS-300****TEXTO 01****Disparada****Geraldo Vandré/Theo de Barros**

Prepare o seu coração pras coisas que eu vou contar

Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão  
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar  
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar  
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo  
Estava fora do lugar, eu vivo pra consertar

Na boiada já fui boi, mas um dia me montei  
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse

Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade

Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte  
Muito gado, muita gente, pela vida segurei  
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei  
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo  
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando

As visões se clareando, até que um dia acordei

Então não pude seguir valente lugar-tenente  
E dono de gado e gente, porque gado a gente marca

Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente

Se você não concordar, não posso me desculpar  
Não canto pra enganar, vou pegar minha viola  
Vou deixar você de lado, vou cantar noutro lugar

Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei  
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse

Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu

Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo  
E já que um dia montei agora sou cavaleiro  
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

**QUESTÃO 01**

A música “Disparada” (**Texto 01**) foi inscrita no Festival da Record de 1966, e defendida pelo intérprete Jair Rodrigues.

Pode-se inferir da letra que o “eu-lírico”:

- A) Contesta, com seus versos, a alienação por que passa o povo (“boi”), mas não sinaliza para a capacidade de tomada de consciência daqueles que são oprimidos.
- B) Releva indignação com o comportamento das pessoas (“gente é diferente”), uma vez que, ao não se permitirem ser “ferradas”, assumem uma postura alienada acerca da realidade.
- C) Pede licença para cantar “as coisas” que irá “contar: o direito à terra e a viver dela, em uma defesa explícita da reforma agrária.
- D) Assume uma postura crítica da realidade, em uma linguagem metafórica, no combate às opressões e às injustiças sociais, muito bem sintetizada no trecho “num reino que não tem rei”.
- E) Defende a tomada de consciência daqueles tidos como oprimidos em uma sociedade marcada pela exclusão e opressão, mas se percebe incapaz de transformar sua própria condição de “boi” (oprimido / manobrado).

**QUESTÃO 02**

A música “Disparada” (**Texto 01**), foi inscrita no Festival da Record de 1966, e defendida pelo intérprete Jair Rodrigues. Na letra, o “eu lírico” faz uma comparação entre o comportamento do “boi” e do ser humano (“gente”). Evidencia-se nisso que:

- A) O fato de já ter sido “boi” na “boiada” traduz-se como uma incapacidade de se rebelar, uma vez que está marcado como “boi” (manobrado).
- B) Diferente dos bois, que não se rebelam, as pessoas podem assumir uma postura contestatória e crítica diante da realidade.
- C) Assumir-se “dono de uma boiada” significa ascender socialmente e passar, perenemente, da condição de oprimido à condição de opressor.
- D) Ambos – boi e ser humano – encontram-se em uma situação de absoluta dominação, uma vez que o “laço firme” do “dono da boiada” impede a possibilidade de “boi” e “gente” se rebelarem.
- E) As pessoas oprimidas, para se rebelarem, precisam enfrentar as situações mais adversas, como as vividas pelos “bois” nas boiadas, sendo maltratados e “ferrados”.

**QUESTÃO 03**

No verso “Na boiada já fui boi, mas um dia me montei / Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse / Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade / Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu”, da canção “Disparada” (**Texto 01**), o valor semântico das palavras destacadas é, respectivamente, de:

- A) Causa – contraste – finalidade – efeito.
- B) Alternância – oposição – causa – posse.
- C) Explicação – conformidade – oposição – dependência.
- D) Conclusão – oposição – causa – posse.
- E) Alternância – explicação – consequência – independência.

**QUESTÃO 04**

Ao trabalhar, em sala de aula, com a canção/letra “Disparada” (**Texto 01**), de Geraldo Vandré, o professor de língua portuguesa despertará, no estudante, o interesse por textos de diversas naturezas e usos. Assinale, nas alternativas abaixo, a competência específica de língua portuguesa do ensino fundamental, que melhor se aplica a essa atividade:

- A) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- B) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
- C) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- D) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- E) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

**TEXTO 02****A metamorfose****Luis Fernando Verissimo**

Uma barata acordou um dia e viu que tinha se transformado num ser humano. Começou a mexer suas patas e viu que só tinha quatro, que eram grandes e pesadas e de articulação difícil. Não tinha mais antenas. Quis emitir um som de surpresa e sem querer deu um grunhido. As outras baratas fugiram aterrorizadas para trás do móvel. Ela quis segui-las, mas não coube atrás do móvel. O seu segundo pensamento foi: “Que horror... Preciso acabar com essas baratas...”

Pensar, para a ex-barata, era uma novidade. Antigamente ela seguia seu instinto. Agora precisava raciocinar. Fez uma espécie de manto com a cortina da sala para cobrir sua nudez. Saiu pela casa e encontrou um armário num quarto, e nele, roupa de baixo e um vestido. Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata. Maquiou-se. Todas as baratas são iguais, mas as mulheres precisam realçar sua personalidade. Adotou um nome: Vandirene. Mais tarde descobriu que só um nome não bastava. A que classe pertencia?... Tinha educação?... Referências?... Conseguiu a muito custo um emprego como faxineira. Sua experiência de barata lhe dava acesso a sujeiras mal suspeitadas. Era uma boa faxineira.

Difícil era ser gente... Precisava comprar comida e o dinheiro não chegava. As baratas se acasalam num roçar de antenas, mas os seres humanos não. Conhecem-se, namoram, brigam, fazem as pazes, resolvem se casar, hesitam. Será que o dinheiro vai dar? Conseguir casa, móveis, eletrodomésticos, roupa de cama, mesa e banho. Vandirene casou-se, teve filhos. Lutou muito, coitada. Filas no Instituto Nacional de Previdência Social. Pouco leite. O marido desempregado... Finalmente acertou na loteria. Quase quatro milhões! Entre as baratas ter ou não ter quatro milhões não faz diferença. Mas Vandirene mudou. Empregou o dinheiro. Mudou de bairro. Comprou casa. Passou a vestir bem, a comer bem, a cuidar onde põe o pronome. Subiu de classe. Contratou babás e entrou na Pontifícia Universidade Católica.

Vandirene acordou um dia e viu que tinha se transformado em barata. Seu penúltimo pensamento humano foi: “Meu Deus!... A casa foi dedetizada há dois dias!...”. Seu último pensamento humano foi para seu dinheiro rendendo na financeira e que o safado do marido, seu herdeiro legal, o usaria. Depois desceu pelo pé da cama e correu para trás de um móvel. Não pensava mais em nada. Era puro instinto. Morreu

cinco minutos depois, mas foram os cinco minutos mais felizes de sua vida.

Kafka não significa nada para as baratas...

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. *A metamorfose*. in Ed Morte e outras histórias. Porto Alegre. L&PM Editores, 1979.)

### QUESTÃO 05

No processo de escrita, por diversas vezes, os autores recorrem a processos de **intertextualidade**. Bakhtin afirma em sua obra *Estética da criação verbal* que “cada enunciado é um elo da cadeia muito complexa de outros enunciados”. Diante desse conceito, julgue os itens a seguir:

- I. Há na crônica de Luis Fernando Verissimo uma intertextualidade explícita com a obra *Metamorfose* de Franz Kafka, embora ocorra uma inversão nos textos; já que – em Kafka – é o ser humano quem se transforma em uma barata.
- II. Analisando este trecho: “O seu primeiro pensamento humano foi: que vergonha, estou nua!”, pode-se entender um tipo de intertextualidade implícita, ao retomar ao episódio bíblico narrado no livro do Gênesis em que Adão e Eva assim se veem após comerem do fruto da árvore que estava no centro do jardim.
- III. No seguinte trecho “Consegui a muito custo um emprego como faxineira. Sua experiência de barata lhe dava acesso a sujeiras mal suspeitadas. Era uma boa faxineira.”, percebemos uma intertextualidade explícita com o livro “A hora da estrela” de Clarice Lispector, em que Macabea era também uma faxineira, que buscava uma forma de ser “gente”, de ser vista e amada pelas pessoas.

Está(ão) CORRETA(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, II e III.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) Apenas II.

### QUESTÃO 06

“**Referenciação** é uma atividade discursiva na qual o sujeito – por conta da interação verbal – opera sobre o material linguístico que tem à sua disposição e procede escolhas significativas para representar o estado das coisas, de modo condizente com a sua proposta de sentido.”

(KOCH, Ingedore Villaça. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2010.)

Uma estratégia de **referenciação** é a introdução (construção), em que um “objeto” aparece inicialmente no texto. Na crônica em análise, tomemos por base de **construção** a palavra “barata”, em sua primeira aparição. Outra estratégia é a **retomada (ou manutenção)**, caso que pode ser exemplificado – tendo em vista o mesmo termo de construção - por todos os termos grifados a seguir, **exceto**:

- A) Começou a mexer **suas** patas e descobriu que só tinha quatro...
- B) Acionou **suas** antenas e não tinha mais antenas.
- C) **Quis** emitir um pequeno som de surpresa e, sem querer, deu um grunhido.
- D) Ela quis seguir-**las**, mas não coube atrás do móvel.
- E) Preciso **me** livrar dessas baratas!

### QUESTÃO 07

A diferenciação entre **tipos textuais e gêneros textuais** se apresenta em diversos níveis. O texto apresentado (A *Metamorfose*) se insere na tipologia (i) \_\_\_\_\_. Embora essa seja a tipologia predominante; segundo Luiz Antônio Marcuschi (*Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*), há certa **heterogeneidade tipológica** nos textos em geral, como no trecho a seguir “Todas as baratas são iguais, mas as mulheres precisam realçar sua personalidade”, no qual se evidencia a tipologia (ii) \_\_\_\_\_, posto que há a emissão de uma ideia genérica a respeito do comportamento feminino. Já sua classificação em gênero se dá como (iii) \_\_\_\_\_; um gênero que evoluiu com o passar do tempo, saindo da esfera (iv) \_\_\_\_\_ e passando ao universo literário propriamente dito.

As palavras que completam, respectiva e corretamente, os espaços do texto anterior são:

- A) descritivo; argumentativo; crônica; religiosa.
- B) expositivo; injuntivo; romance; política.
- C) narrativo; argumentativo; crônica; jornalística.
- D) narrativo; injuntivo; conto; jurídica.
- E) injuntivo; narrativo; poema-narrativo; publicitária.

**TEXTO 03****LUSOFONIA**

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada no café, em frente da chávena de café, enquanto alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este poema sobre essa rapariga porque, no Brasil, a palavra rapariga não quer dizer o que ela diz em português. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café, a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga que alisa os cabelos com a mão, num café de Lisboa, não fique estragada para sempre quando este poema atravessar o Atlântico para desembarcar no Rio de Janeiro. E isto tudo sem pensar em África, porque aí lá terei de escrever sobre a moça do café, para evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria era escrever um poema sobre a rapariga do café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

(JÚDICE, N. Matéria do Poema. Lisboa: D. Quixote, 2008.)

**QUESTÃO 08**

O **Texto 03** “Lusofonia” traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela:

- A) Discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
- B) Defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
- C) Abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
- D) Tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
- E) Valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

**TEXTO 04****Do direito de não informar**

**RIO DE JANEIRO** – Evidente, é o progresso. Os meios de comunicação, com os recursos tecnológicos de hoje, colocam os personagens da comédia humana em exposição quase total. Acompanhamos o cotidiano, invadimos a privacidade alheia com as câmeras, os vídeos, as escutas telefônicas, as tomografias computadorizadas dos doentes, o estado terminal dos moribundos.

Desde o pé enfaixado do presidente, as tíbias esqueléticas do delegado suspeito de mutretas graves, o aparelho urinário do governador que estava morrendo de câncer generalizado, tudo fica escancarado na TV, nas revistas e nos jornais em nome do sagrado direito que tem o povo de estar informado.

Pessoalmente, não considero sagrado esse direito, duvido até mesmo de que tenhamos o direito de saber tudo de todos. Trabalhei durante anos com um repórter - dos melhores que conheci - que foi entrevistar um deputado recém-eleito, na faixa da meia-idade, e quis saber se ele tomava Viagra.

Certa vez, o fotógrafo de uma revista foi à minha casa e queria fotografar os meus sapatos. O pauteiro da matéria garantiria que eu possuía uma esplêndida coleção de sapatos italianos, eu seria uma espécie de Imelda Marcos, a mulher do ditador filipino, que tinha mais de mil pares de sapatos.

Quem estaria interessado nos meus tênis esmolambados, nas vias urinárias do governador já morto, em quem toma ou não toma Viagra? Vi, na semana passada, a foto do pé enfaixado de Lula. Recebi uma informação que não me interessava. Como vingança, darei uma informação que não deve interessar a ninguém: estarei fora do país por uma semana. Pessoas mal informadas, em Paris e em Lyon, querem saber como vai a literatura brasileira. Talvez aproveite a oportunidade e fale sobre a coleção de sapatos italianos que não tenho.

(CONY, Carlos Heitor. In: Folha de S. Paulo, 23 de novembro de 2003, p. 2.)

**TEXTO 05**

Uma maior depuração entre o que se pode entender por literal, por figurado e por antífrase, na perspectiva constitutiva do discurso irônico, parece revelar que a ironia é produzida, como estratégia significativa, no nível do discurso, devendo ser descrita e analisada da perspectiva da enunciação e, mais diretamente, do edifício retórico instaurado por uma enunciação. Isso significa que o discurso irônico joga essencialmente com a ambiguidade, convidando o receptor a, no mínimo, uma dupla decodificação, isto é, linguística e discursiva.

(BRAIT, Beth. Ironia em perspectiva polifônica. Campinas: UNICAMP, 1996, p.96.)

**QUESTÃO 09**

Sabe-se que a crônica se caracteriza, dentre outros aspectos, por lançar um olhar sobre o cotidiano, em geral, com o uso do humor e criticidade. Tendo por base a noção de ironia relevada no **Texto 05**, assinale a alternativa em que esteja presente o tom irônico no **Texto 04**, do colunista Carlos Heitor Cony:

- A) “Talvez aproveite a oportunidade e fale sobre a coleção de sapatos italianos que não tenho”.
- B) “Pessoalmente, não considero sagrado esse direito, duvido até mesmo de que tenhamos o direito de saber tudo de todos”.
- C) “Vi, na semana passada, a foto do pé enfaixado de Lula. Recebi uma informação que não me interessava”.
- D) “Trabalhei durante anos com um repórter - dos melhores que conheci - que foi entrevistar um deputado recém-eleito, na faixa da meia-idade, e quis saber se ele tomava Viagra”.
- E) “Acompanhamos o cotidiano, invadimos a privacidade alheia com as câmeras, os vídeos, as escutas telefônicas, as tomografias computadorizadas dos doentes, o estado terminal dos moribundos”.

**QUESTÃO 10**

Ao longo do **Texto 05**, há palavras acentuadas graficamente. Seguem as mesmas regras de acentuação as seguintes duplas de vocábulos:

- A) Tecnológicos – até.
- B) Vídeos – esqueléticas.
- C) Fotógrafo – pé.
- D) Câmeras – ninguém.
- E) Câncer – tênis.

**MATEMÁTICA – NS-400A****QUESTÃO 11**

De segunda a sexta feira, várias pessoas foram até a escola com a intenção de efetuar matrícula dos filhos. Na segunda-feira, foram 20 pessoas; na terça-feira, foram 23; na quarta-feira, foram 25; na quinta-feira, foram 17 e na sexta-feira, foram 15 pessoas. O percentual de pessoas que foram à escola efetuar a matrícula, no dia de maior procura foi igual a:

- A) 20%
- B) 23%
- C) 25%
- D) 28%
- E) 35%

**QUESTÃO 12**

Ao adquirir um livro didático, um pai pagou a importância de R\$ 40,00. Um mês após, o mesmo livro passou a ser vendido por R\$ 44,00. Conclui-se que o aumento percentual no preço do livro foi de:

- A) 4%
- B) 40%
- C) 15%
- D) 10%
- E) 20%

**QUESTÃO 13**

Certo dia, em Petrolina, verificou-se que estava fazendo muito calor e, por isso, os termômetros marcavam a temperatura de 38°C. No dia seguinte, a temperatura registrada foi de 20°C. Desta forma, a variação, ou seja, a diferença entre essas temperaturas foi de:

- A) 18°C
- B) 58°C
- C) 20°C
- D) 12°C
- E) 35°C

**QUESTÃO 14**

Para fazer uma viagem, 5 pessoas combinaram que cada um deles, exceto o que será o motorista da viagem, irá contribuir com a quantia de R\$ 120,00.

O valor total arrecadado para a viagem foi de:

- A) R\$ 600,00
- B) R\$ 480,00
- C) R\$ 360,00
- D) R\$ 240,00
- E) R\$ 720,00

**QUESTÃO 15**

Em uma operação de juros simples, temos os seguintes valores envolvidos: capital aplicado igual a R\$ 200,00; taxa cobrada igual a 5% ao mês; tempo de cobrança igual 4 meses; juros obtidos iguais a R\$ 40,00; montante da operação igual R\$ 240,00. Com base nas informações apresentadas, conclui-se que montante corresponde a:

- A) Soma do capital aplicado com a taxa cobrada.
- B) Multiplicação entre a taxa cobrada e o tempo de cobrança.
- C) Divisão do capital aplicado pelos juros obtidos.
- D) Divisão do tempo de cobrança pela taxa cobrada.
- E) Soma do capital aplicado com os juros obtidos.

**QUESTÃO 16**

Considere que uma sala de aula possui um total de 30 cadeiras para os alunos se sentarem, porém, em certo dia, apenas 24 alunos compareceram. Outra sala possui 25 cadeiras para os alunos se sentarem, porém, nesse mesmo dia, apenas 17 alunos compareceram. Se todos os alunos dessas duas salas ocuparam as suas respectivas cadeiras, o total de que ficaram vazias é igual a:

- A) 41
- B) 12
- C) 21
- D) 14
- E) 15

**QUESTÃO 17**

Para festejar o aniversário de um colega da sala de aula, a turma reuniu 5 bolos que foram cortados cada um em 12 fatias. Na festa, estavam presentes, ao todo 51 alunos, 7 professores e mais o pai e a mãe do aniversariante. Se cada pessoa presente comeu uma fatia de bolo, a quantidade de fatias que restaram para serem comidas foi:

- A) 4
- B) 3
- C) 2
- D) 1
- E) 0

**QUESTÃO 18**

Para realizar um trabalho escolar, uma turma de 20 alunos foi dividida em cinco grupos (A, B, C, D, E). O grupo “A” ficou com 20% dos alunos, ou seja, 4; se os grupos “B”, “C” e “D” ficaram juntos com 55% dos alunos, ou seja, 11 alunos, podemos concluir que o número de alunos que restaram para compor o grupo “E” corresponde ao seguinte percentual do total de alunos:

- A) 5%
- B) 12%
- C) 25%
- D) 15%
- E) 10%

**QUESTÃO 19**

Para a compra de 8 livros didáticos, pagou-se o total de R\$ 8.816,00. Se todos os livros custaram o mesmo valor, então o valor pago por cada livro foi igual a:

- A) R\$ 1.102,00
- B) R\$ 1.201,00
- C) R\$ 1.001,00
- D) R\$ 1.002,00
- E) R\$ 1.112,00

**QUESTÃO 20**

Se em uma operação de juros simples a taxa cobrada foi de 24% para um período de 12 dias, então a taxa percentual diária nessa operação foi igual a:

- A) 1%
- B) 2%
- C) 3%
- D) 4%
- E) 5%

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO – NS-44A****QUESTÃO 21**

Perrenoud (2000), em sua obra originalmente publicada sob o título "Dez novas competências para ensinar", ao focar sob as práticas inovadoras, acentua as novas competências julgadas prioritárias por serem coerentes com o novo papel dos professores, com a evolução contínua, com as reformas da formação inicial e com as ambições das políticas educativas. O que remete a uma reflexão em torno da concepção de currículo e da pedagogia das competências. Nesse sentido, diferenciar uma pedagogia é tentar, pois, aprender o movimento da profissão, o qual o autor insiste em dez grandes famílias de competências, entre elas, administrar a progressão das aprendizagens.

De acordo com o enunciado acima, as competências mais específicas para trabalhar a formação contínua no trato sobre a **progressão das aprendizagens**, avalie as afirmações a seguir.

- I. Conceber e administrar situações - problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
- II. Trabalhar a partir das representações dos alunos.
- III. Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino.
- IV. Administrar os recursos da escola.
- V. Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem formativa.

É correto o afirmado em:

- A) I, II e V apenas.
- B) I, III e V apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II, III, e V apenas.
- E) Todas estão corretas.

**QUESTÃO 22**

As atribuições da educação e, conseqüentemente, da função social da escola sempre foram perpassadas por vários olhares. No entanto, ressignificar a função social da escola voltada para a formação integral do aluno tem sido um desafio político institucional frente ao atual contexto histórico emergente que vem exigindo mudanças não somente em sua estruturação, mas principalmente, no compromisso com a realização plena do ser humano, alcançada pela democratização participativa.

SANTOS, Emina Márcia Nery dos; LIMA, Francisco Willams Campos; VALE, Cassio. Decálogo da escola como espaço de proteção social: consolidando a função social da escola como espaço

democratizante. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 54, p. 1-18, e8338, jul./set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n54.8338>

O fragmento acima faz referência à função social da escola em resposta ao novo cenário da sociedade contemporânea, cujas condições estruturantes são:

- I. Democratização.
- II. Inclusão.
- III. Neutralidade curricular.
- IV. Educação integral.
- V. Promoção da formação continuada da comunidade educativa.

Está correto apenas o que é afirmado em:

- A) I, III e IV.
- B) II, III e V.
- C) I, II e III.
- D) I, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

**QUESTÃO 23**

A docência é uma prática educativa, ou seja, uma forma de intervenção na realidade social por intermédio da educação. Essa intervenção está articulada às múltiplas dimensões de docência entre elas as seguintes dimensões: técnica, estética, política e ética.

RIOS. T. A. Compreender e Ensinar: por uma docência de melhor qualidade, 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

A esse respeito, é pertinente a afirmação apresentada por Rios (2002), ao explicitar que uma dessas dimensões diz respeito à orientação da ação, fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo.

Esses princípios se referem a uma dimensão, cuja alternativa correta é:

- A) Política.
- B) Ética.
- C) Estética.
- D) Técnica.
- E) Midiática.



**QUESTÃO 24**

O ensino por meio da interdisciplinaridade pressupõe a interação entre as diversas áreas do conhecimento como alternativa de eliminar a fragmentação e promover uma educação para a construção da cidadania. Nessa perspectiva, em se tratando de conhecimentos, uma prática docente mediada por projetos de trabalho é ressignificar a escola dentro da realidade contemporânea.

*Moura, D. P. Pedagogia de Projetos: Contribuições para Uma Educação Transformadora. Só Pedagogia. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2008-2021. Disponível em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojeto/index.php?pagina=2>. Acesso em 26/03/2021.*

Considerando os pressupostos e a importância dos projetos de trabalho, a metodologia do trabalho docente por projetos tem início a partir do momento que os alunos expressam suas ideias e conhecimentos sobre o problema em questão, ou seja, desperte o interesse por um "acontecimento" dentro ou fora da escola ou até mesmo pela estimulação do professor.

A essa etapa inicial do projeto de trabalho, a alternativa correta é:

- A) Introdução.
- B) Aplicação.
- C) Problematização.
- D) Desenvolvimento.
- E) Avaliação.

**QUESTÃO 25**

Avaliação educacional é um ato eminentemente político, pois sempre está alicerçado e a serviço de um modelo de sociedade. O que denota constantes reflexões política-pedagógica sobre a avaliação do ensino-aprendizagem, em uma perspectiva emancipadora e numa visão pedagógica libertadora e epistemológica sócio-histórica que se concretiza numa dinâmica avaliativa mediadora do processo de desconstrução e reconstrução da práxis pedagógica.

Disponível em:

<http://www.construirmotivacao.com.br/avaliacao-formativa-reguladora-intencionalidadecaracteristicas-e-principios%C2%B9/>. Acesso em: 28/03/2021.

Nessa linha de pensamento, a avaliação da aprendizagem ancorada numa perspectiva formativa reguladora apresenta as seguintes características básicas:

- I. A natureza classificatória, diversidade de instrumentos rígidos e intencionalidade política.
- II. Instrucionista, hierarquização do conhecimento e quantificação do saber adquirido pelo aluno.
- III. Atenção à eficácia, à quantificação dos dados para classificação do aluno.

- IV. A natureza processual, a diversidade de instrumento e a intencionalidade educativa.
- V. A natureza seletiva, competitividade e cumulativa.

É correto o que se afirma em:

- A) III, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) V, apenas.

**QUESTÃO 26**

Desde o início da pandemia do COVID - 19 (coronavírus) e, conseqüentemente a adoção das medidas mais rígidas de distanciamento social, um dos setores mais afetado é o educacional. Como instituição constituída de aglomerações de sujeitos aprendentes, a suspensão das aulas presenciais suscitou grandes desafios educativos e sociais às escolas que, conseqüentemente, demandou mudanças quanto ao uso e potencialização das inovações produzidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das competências midiáticas nas escolas. As escolas tiveram que se adequar e revestirem de esforços na transição do ensino presencial para o "ensino remoto", em função do regime emergencial. Enfim, gerou uma "metamofose educativa" pós-coronavírus: uma leitura com as tecnologias e a metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados (EAS), de autoria do professor italiano Pier Cesare Rivoltella (2013), como solução admissível no diálogo das escolas com as tecnologias através das práticas pedagógicas.

*Sousa, G. R. de, Borges, E. M., & Colpas, R. D. 2020. Em defesa das tecnologias de informação e comunicação na educação básica: diálogos em tempos de pandemia. Plurais Revista Multidisciplinar, 5(1), 146-169. <https://doi.org/10.29378/plurais.2447-9373.2020.v5.n1.146-169>.*

A partir do fragmento textual apresentado e a metodologia de ensino à luz dos Episódios de Aprendizagem Situados (EAS) como contribuição necessária de renovação educativa, tecnológica e crítica, avalie as afirmações a seguir.

- I. A EAS pode contribuir no processo necessário de renovação educativa, tecnológica e crítica.
- II. A metodologia da EAS pode contribuir para a mobilização da relação entre contextos, conhecimentos formais e informais em prol de compartilhamento e desenvolvimento de habilidades e atitudes socioculturalmente constituídas na relação entre educação e tecnologias via didática.

- III. Na metodologia dos EAS, as aulas são desenvolvidas em três momentos/elementos: momento preparatório/prévio; momento operatório/operativo e momento reestaurador.
- IV. Os preceitos da metodologia dos EAS possibilitam aos alunos um agir competente com as tecnologias dentro e fora da escola. Nesse agir, eles mobilizam, compartilham conhecimentos, habilidades e atitudes socioculturalmente constituídas.
- V. Sob o ponto de vista da neurociência cognitiva, da neurodidática e da bioeducação, o conceito de EAS potencializa os cenários básicos de aprendizagem humana, entre eles o das raízes enativas, na centralidade da orientação do professor (assumindo a situação didática, sua regulação e entendimento).

É correto o que se afirma em:

- A) II, IV e V, apenas.  
B) I, II, III e V, apenas.  
C) III, IV e V, apenas.  
D) II, III, IV e V, apenas.  
E) I, II, III, IV e V.

### QUESTÃO 27

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um guia norteador das ações educativas da escola, no qual contempla a organização do trabalho pedagógico como um todo, por isso deve estar estreitamente vinculada às particularidades de cada instituição escolar. Nessa perspectiva, reconhecer seus conceitos fundamentais, pressupostos legais e os princípios norteadores que embasam a sua (re)elaboração é condição indispensável e compromisso político e coletivo, como garantia de sua legitimidade e exequibilidade num contexto de busca contínua da qualidade e aperfeiçoamento da escola democrática, pública e gratuita.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político-Pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 2006.

A respeito do tema Projeto Político e tendo Veiga como referência quanto aos princípios norteadores para o desenvolvimento do PPP da escola, é correto o que se afirma em:

- A) Igualdade, qualidade técnica e liberdade.  
B) Igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério.  
C) Valorização do magistério, formação profissional e valorização do trabalho pedagógico.  
D) Administração, organização e funcionamento da escola em sua totalidade.  
E) Qualidade, gestão democrática, currículo e controle social.

### QUESTÃO 28

A escola que nos primórdios foi organizada para atender um determinado perfil de aluno, hoje se volta para uma demanda bastante diversificada que desafia e exige evoluções nas políticas vigentes da escola, como metodologias de ensino que possibilitem atender a todos sem distinção, o que implica mudanças nas práticas educativas, ainda com resquícios da escola tradicional no que tange à exclusão. Portanto, é preciso fazer da inclusão social uma realidade, para uma sociedade efetivamente democrática, na qual o acesso igualitário a oportunidades, valorização das diferenças e diversidades garantam a universalização dos direitos educacionais e sociais.

Revista Educação Especial | v. 31 | n. 60 | p. 81-92 | jan./mar. 2018 Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>.

A partir das informações apresentadas, avalie as informações a seguir.

- I. Quando os alunos com diversos níveis de deficiências estão numa sala inclusiva, eles podem aprender mais e melhor, assim como aos demais é dada a oportunidade de aprendizado, compreensão, respeito e convivência com as diferenças.
- II. O desafio da escola inclusiva hoje é conferir ingresso e permanência a qualquer tipo de aluno e oferecer-lhe respostas educativas de qualidade a partir do processo de segregação dos saberes.
- III. Um ponto importante que precisa ser destacado para incluir alunos com deficiência está na qualificação da equipe de profissionais escolares e dos recursos pedagógicos.
- IV. Quando se trata de alunos com deficiência, é preciso compreender que o processo de aprendizagem é possível dentro de sala de aula regular e modificar o pensamento excludente de que esses alunos não são capazes de estudar, conviver e aprender com os demais.
- V. Incluir é reconhecer que existem outros de nós que precisam participar de todos os meios, seja profissional, educacional, social, independente das diferenças.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III apenas.  
B) I, II, III e V apenas.  
C) I, III, IV e V apenas.  
D) II, III e V apenas.  
E) I, II, IV e V apenas.

**QUESTÃO 29**

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9.394/96), a educação brasileira é dividida em dois níveis: educação básica e educação superior. Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, entre outros aspectos em que se define e se regulariza, conforme o Art. 24, são os critérios e regras comuns.

LDB: lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. - 4. ed. - Brasília, DF: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2020.

Com fundamento no Art. 24 da LDB, avalie as afirmações a seguir.

- I. A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- II. Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- III. Quanto à verificação do rendimento escolar, observará entre outros o seguinte critério: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- IV. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- V. A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) I, II, III e V.

**QUESTÃO 30**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é um documento normativo que especifica as leis que asseguram os direitos e deveres de crianças e adolescentes no Brasil. Foi com a sua promulgação em 1990 que as crianças passaram a serem reconhecidas como sujeitos de direitos ao atribuir à família, ao Estado e a sociedade responsabilidades pela sua proteção, uma vez que as crianças e jovens estão em pleno desenvolvimento físico, psicológico, moral e social.

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Brasília, DF: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br>pt-br>crianca-e-adolescente>.

Assim, pautados pelos dispositivos legais do ECA expressos no Capítulo IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer - **Artigo 56**, ao dispor que cabe aos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicar ao Conselho Tutelar os casos de ameaça ou de violação aos direitos da criança e do adolescente, avalie as afirmações a seguir.

- I. As dificuldades dos professores no controle com a indisciplina dos alunos.
- II. Irregularidades no transporte escolar.
- III. Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- IV. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- V. Elevados níveis de repetência.

É correto apenas o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.